

TCU aponta falhas no sistema que interliga dados de segurança

Andréa Michael

Auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) aponta 17 falhas e fragilidades no Infoseg, sistema federal interliga os bancos de dados de órgãos de segurança pública do país.

No trabalho, concluído em julho e aprovado pelo TCU no dia 31, os técnicos afirmam que os problemas podem levar as autoridades a “prenderem pessoas inocentes ou deixarem em liberdade foragidos da Justiça” - como ocorreu em dois casos reais descritos na auditoria.

O maior problema, do qual decorrem os demais, diz o TCU, é a falta de pessoal. São 13 pessoas, “sendo um servidor com contrato temporário, atuando como gerente de projeto, e 12 terceirizados”.

Outros são a falta de sistematização das informações e incorreção nos dados - o Infoseg armazena informações como inquéritos, processos judiciais, roubo e propriedade de veículos, multas de trânsito.

O TCU determinou à Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública), gestora do Infoseg, que garanta ao sistema os recursos humanos necessários e adote medidas para corrigir os erros de informação.

Os auditores do TCU visitaram seis dos 29 órgãos que alimentam o índice nacional, que é o núcleo central de informações do Infoseg. Concluíram que em todos havia “inconsistências entre as informações

constantes das bases dos entes e da base do índice nacional”.

Outro aspecto apontado é que não está claro de que forma os órgãos relacionados ao sistema devem alimentá-lo e o que acontece se não cumprirem com sua obrigação.

OUTRO LADO

O coordenador nacional do Infoseg, Odécio Rodrigues Carneiro, informou que a fiscalização do TCU, feita em março e abril, ocorreu em meio a um processo de integração nacional do sistema de bancos de dados relacionados à segurança.

Em e-mail enviado à Folha, Carneiro aponta mudanças desde a auditoria. Afirmar que, “atualmente, todos os Estados estão atualizando online o índice nacional, tendo sido realizados testes de consistência” das informações, sanando fragilidades apontadas.

Segundo ele, “a equipe de técnicos que trabalha na Rede Infoseg foi triplicada nos últimos anos”.

O coordenador diz que “os Estados já estão obrigados a atualizar” as informações que fornecem à rede nacional e também, como sugere o próprio TCU, foi instalado um sistema de auditoria que “registra toda e qualquer atualização de dados feita”.

(Folha de S. Paulo - SP - 06/02)

